



## ALUNOS COMO AVALIADORES DO CURRÍCULO DE UM CURSO DE ENFERMAGEM DO NORDESTE DO BRASIL

*Maria Beatriz de Paula Tavares Cavalcante*

Universidade Federal do Ceará  
beatriz\_cavalcante@hotmail.com

*Lillian de Queiroz Costa*

Universidade Federal do Ceará  
lillianqueiroz@hotmail.com

*Maria Dalva Santos Alves*

Universidade Federal do Ceará  
dalva@ufc.br

### Introdução

O curso de Enfermagem em estudo teve início em 1º de março de 1976 e desde então as mudanças curriculares têm acontecido a partir das Diretrizes do Ministério da Educação e Cultura. Os currículos implantados demonstram a ousadia do grupo, a qualificação para a interdisciplinaridade e a visão prospectiva e pró-ativa (BARROSO; ALVES, 2007).

O saber nuclear da profissão é o foco do currículo, estando este organizado em disciplinas e unidades educacionais, contando 4.320 horas para sua integralização, entre disciplinas teóricas, atividades complementares e disciplinas optativas. Orientando o projeto político-pedagógico do curso existem marcos, que referenciam princípios a serem seguidos. Estes princípios serão observados e apreendidos ao longo da graduação, e, posteriormente, guiarão a prática profissional (SILVA; ARAÚJO; LEITÃO, 2006).

O curso de enfermagem é fundamentado em marcos, que são o limite daquilo que se pretende desenvol-



ver ou realizar no âmbito do conhecimento e da ação, compondo a totalidade do projeto político-pedagógico.

O marco referencial aborda a caracterização geopolítica, econômica, educacional e de saúde do espaço no qual está inserido o curso, bem como suas raízes históricas e o desenvolvimento da instituição.

O marco conceitual diz respeito ao conjunto de definições e conceitos criados para descrever uma área de conhecimento ou guiar um estudo e o marco estrutural orienta a organização e desenvolvimento das matérias e disciplinas, como também o arrolamento das competências e a descrição do perfil do profissional que será formado por esse projeto político pedagógico (SAUPE; ALVES, 2000).

Cientes da importância em conhecer a história do curso, a proposta político-pedagógica, o currículo e os marcos, e, tendo em vista a insatisfação dos alunos com o novo currículo, realiza-se esta pesquisa a fim de conhecer a crítica reflexiva dos alunos sobre a grade curricular pautada no projeto político-pedagógico do curso.

## Metodologia

Trata-se de uma pesquisa exploratória, com abordagem quantitativa. O estudo está sendo realizado no Campus Universitário da Saúde. A população é composta por 360 alunos de um Curso de Enfermagem do Nordeste do Brasil. A amostra é composta por 280 alunos do 1º ao 8º semestres, isto é desde a primeira turma que ingressou no currículo novo em 2005.1 até a turma 2008.2.

A população efetivamente estudada envolve 50% dos 280 alunos que é igual a 140 alunos com mais 20% das possíveis desistências, totalizando 168 alunos. Foram se-



lecionados 21 alunos de cada semestre a partir da lista de presença do Sistema de Informação da Instituição, pelos números pares da referida lista. Caso o aluno não compareça a aula neste dia será substituído por outro aluno indicado pelo número par mais próximo ao excluído.

Os alunos do sexo masculino são apenas 35 e mesmo que não estejam entre os números pares serão sujeitos da pesquisa. A coleta de dados iniciou-se em setembro, com previsão de término até dezembro de 2008.

Utilizou-se um questionário para dados sócio-demográficos e outra com questões fechadas. Desta maneira “garantirá a comparação das respostas” (POLIT, BECKER E HUNGLER, 2004, p. 254) (Apêndice 1). Os dados serão organizados na planilha Excel e processados pelo SPSS, versão 13.

A pesquisa seguiu as normas da Resolução ° 196/96 (Brasil, 1996), foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade, com protocolo n°53/08 e atualmente conta com seis bolsistas: uma do CNPq uma da FUNCAP e quatro voluntárias.

## Resultados Parciais

Optou-se pela apresentação dos dados em números absolutos. Dos 77 questionários da amostra estudada 65 são mulheres e 12 são homens, configurando, ainda, a prevalência do sexo feminino no curso. A média de idade encontrada entre os alunos foi de 22,5 anos.

Quando foi perguntado sobre a história do curso, 34 responderam que conheciam e 43 responderam que nada sabiam.

Na análise das questões (2, 3 e 4) sobre os marcos, verifica-se que são praticamente desconhecidos pelos



discentes, ou estes não associam o conhecimento que adquiriram ao longo de sua formação como sendo os princípios que orientam o projeto político pedagógico do curso.

Informaram que sabem sobre: 1. marco filosófico apenas dois alunos, 2. os marcos conceituais, seis e, 3. o marco estrutural, quatro dos 77 pesquisados; os que sabem pouco envolveu 34 para o primeiro, 41 para o segundo e 31 para o terceiro e quanto àqueles que nada sabem dos três marcos são 41 para o filosófico, 29 para os conceituais e 42 para o estrutural.

Os que assinalaram que sabem sobre o papel do docente foram 39, enquanto 31 e 7 referiram saber pouco e nada saber, respectivamente. O papel adotado pelo docente baseia-se nas práticas de ensino-aprendizagem, atribuindo ao aluno a responsabilidade e autonomia por sua formação, bem como exigindo desse que integre os conhecimentos específicos da Enfermagem.

Quanto às estratégias pedagógicas, observa-se que apenas 23 relataram conhecê-las; 36 informaram que sabem pouco sobre o assunto e 18 que nada sabem. A estratégia pedagógica adotada pelo curso é a de integrar a graduação e a pós-graduação no ensino e na pesquisa, ampliando assim o aprendizado de ambos.

As atividades complementares se constituem em articulação entre a teoria e a prática dos saberes e habilidades necessários à formação. Delas fazem parte o programa especial de treinamento (PET), extensão, iniciação à pesquisa, monitorias, estágios extracurriculares e atividades de ação comunitária.

Atribui-se os bons índices de conhecimento dessa questão em que 38 e 34 referiram saber e saber pouco sobre um assunto que é uma constante no dia-a-dia dos estudantes. Que nada sabiam foram apenas 5.



Em relação aos que sabem sobre a organização curricular e a integralização curricular, os resultados são semelhantes, demonstrando que o conteúdo para eles não era conhecido, mas também não era totalmente desconhecido da maioria. Afirmaram saber sobre os assuntos 26 e 13 respectivamente, embora tenha se destacado a resposta sei pouco em ambas as questões: a organização curricular com 36 e a integralização com 34. No item nada sabiam sobre as questões referidas estão 15 e 29.

No diagrama representativo da estrutura curricular do curso estão definidas as disciplinas do campo comum das Ciências da Saúde, as do campo específico da Enfermagem e, as unidades educacionais do núcleo da Enfermagem. Tal estrutura é desconhecida pela maioria dos estudantes.



**Fonte:** Projeto político pedagógico do curso: Graduação em Farmácia, Odontologia e Enfermagem. Página 22.

Na análise do que os alunos sabem sobre o campo comum das Ciências da Saúde e o específico da Enfermagem, as respostas assinaladas foram 30 e 40 para



os dois itens. À consideração dos que informaram saber pouco há registro de 28 e 25 respostas respectivamente, no entanto quando o assunto indicado foi o núcleo da Enfermagem e as unidades educacionais, o quantitativo das respostas se inverteu, ficando apenas 13 para quem sabe, 33 para os que sabem pouco e 30 para os que nada sabem.

Sobre os resultados encontrados para as 33 disciplinas obrigatórias e 7 optativas, serão comentados os aspectos mais relevantes, visto que os dados são parciais e não receberam ainda o tratamento estatístico estabelecido na metodologia.

A quantidade de alunos que referiu saber sobre as disciplinas cursadas prevaleceu em todas as disciplinas, mas chama a atenção o número de alunos do 8º semestre que respondeu sei pouco, como por exemplo, nas disciplinas – Enfermagem no Processo de Cuidar do Adulto I e Ética e Legislação em Enfermagem – cursadas no 5º semestre e Enfermagem no Processo de Cuidar da Criança II, no 7º semestre.

Estes alunos são os da primeira turma do currículo 2005.1 e vêm ao longo dos oito semestres discutindo sobre a maneira como as disciplinas foram ministradas. Percebe-se também a mudança ocorrida na transição da primeira turma de 2005.1, que está hoje no 8º semestre para a segunda turma que está no 7º, observada pelo grande número de alunos que optaram pela resposta sei do questionário.

Comparando ainda o conhecimento sobre três disciplinas do 5º semestre, quais sejam Enfermagem no Processo de Cuidar do Adulto I, Ética e Legislação em Enfermagem e Enfermagem no Processo de Cuidar do Adolescente, entre os alunos do 5º e 8º semestres, observa-se que a resposta sei vem sendo assinalada com



maior frequência. Do total de respostas do 8º semestre, verifica-se que 23 responderam sei, mas para o 5º, 39 alunos assinalaram mais respostas sei do que os do 8º semestre.

Sobre as optativas, a maioria dos 77 alunos referiu saber sobre as sete disciplinas ofertadas, enquanto apenas 23 alunos optaram pela resposta não sei.

## Conclusão

A partir dos resultados parciais conclui-se que o conhecimento dos alunos do curso de graduação em Enfermagem da UFC sobre a história do curso e dos marcos, bem como do currículo vigente, ainda é incipiente, portanto faz-se necessário a participação efetiva dos docentes do Departamento de Enfermagem, dos discentes, e dos integrantes do Centro Acadêmico durante a realização da oficina pedagógica, realizada a cada semestre, pela coordenação do curso de Enfermagem, oportunidade em que estão presentes também os profissionais dos serviços, cujas práticas são desenvolvidas.

Os executores desta pesquisa solicitam aos leitores que estejam atentos para os dados aqui apresentados, que embora reais e fidedignos ainda serão ampliados e tratados estatisticamente para uma análise mais acurada das respostas, representatividade e significância.

## Bibliografia

BARROSO, M.G.T.; ALVES, M. D. S. **A história do Curso de Enfermagem na Universidade Federal do Ceará: antecipa e constrói o futuro.** I Simpósio Ibero-Americano



de História da Enfermagem: memória e identidade profissional. São Paulo: USP, 2007.

BRASIL. Resolução 196/96. **Conselho Nacional de Saúde**. 1996.

SILVA, M.J da; ARAÚJO, F.M.; LEITÃO, G.C.M. Projeto político-pedagógico do curso de enfermagem. In: DIAS, A.M.I. et al (Orgs). **Projeto político-pedagógico de curso: graduação em farmácia, odontologia e enfermagem**. Fortaleza: UFC/ Pró-Reitoria de Graduação, 2006.

POLIT, D.F.; BECK, C.T.; HUNGLER, B.P. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação e utilização**. Trad. Ana Thorrel. Porto Alegre: Artmed, 2004.

SAUPE, R.; ALVES, E.D. Contribuição à construção de projetos político-pedagógicos na enfermagem. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 8, n. 2, 2000. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-11692000000200010&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692000000200010&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 28 Set 2008.





## APÊNDICE I

### QUESTIONÁRIO –Auto-respondido

Elaborado a partir do Projeto Político Pedagógico do Curso de Enfermagem

Sexo: M ( ) F ( ) Idade: Semestre: Ano de ingresso:

1.Você conhece a História do Curso de Enfermagem da UFC? Sim ( ) Não ( )	2.Sobre o Marco Filosófico do Curso de Enfermagem da UFC ( ) Sei ( ) Sei pouco ( ) Não sei	3.Sobre os Marcos Conceituais do Curso de Enfermagem da UFC ( ) Sei ( ) Sei pouco ( ) Não sei	4.Sobre o Marco Estrutural do Curso de Enfermagem da UFC ( ) Sei ( ) Sei pouco ( ) Não sei		
5. Sobre o Papel do Docente ( ) Sei ( ) Sei pouco ( ) Não sei	6.Sobre as Estratégias Pedagógicas ( ) Sei ( ) Sei pouco ( ) Não sei	7.Sobre as Atividades Complementares ( ) Sei ( ) Sei pouco ( ) Não sei	8.Sobre a Organização Curricular ( ) Sei ( ) Sei pouco ( ) Não sei		
9.Sobre a Integralização Curricular ( ) Sei ( ) Sei pouco ( ) Não sei	10.Sobre o Campo Comum das Ciências da Saúde – Disciplinas ( ) Sei ( ) Sei pouco ( ) Não sei	11.Sobre o Campo Específico da Enfermagem – Disciplinas ( ) Sei ( ) Sei pouco ( ) Não sei	12.Sobre o Núcleo da Enfermagem – Unidades Educacionais ( ) Sei ( ) Sei pouco ( ) Não sei		
SEMESTRE	DISCIPLINAS OBRIGATORIAS	NAO CURSEI	SEI	SEI POUCO	NAO SEI
1º	1.Fundamentos de Anatomia humana				
1º	2.Fundamentos de Histologia e Embriologia Humana				
1º	3.Bases Históricas da Enfermagem				
1º	4.Antropologia Filosófica				
1º	5.Ética				
2º	6.Fisiologia Humana II				
2º	7.Processo Saúde -Doença				
2º	8.Sociologia da Saúde				
2º	9.Introdução à Bioquímica				
2º	10.Bases Teóricas e Metodológicas da Enfermagem				
2º	11.Psicologia Aplicada à Saúde				
3º	12.Políticas Públicas				



3º	13. Patologia Geral				
3º	14. Microbiologia Humana				
3º	15. Imunologia aplicada à Enfermagem				
3º	16. Parasitologia Aplicada à Enfermagem				
3º	17. Educação em Saúde				
4º	18. Farmacologia				
4º	19. Semiologia				
4º	20. Biestatística				
4º	21. Metodologia da Pesquisa				
4º	22. Fundamentos de Administração em Enfermagem				
4º	23. Epidemiologia				
5º	24. Enfermagem no Processo de Cuidar do Adulto I				
5º	25. Enfermagem no Processo de Cuidar do Adolescente				
5º	26. Ética e Legislação em Enfermagem				
6º	27. Enfermagem no Processo de Cuidar do Adulto II				
6º	28. Enfermagem no Processo de Cuidar da Criança I				
7º	29. Enfermagem no Processo de Cuidar da Criança II				
7º	30. Enfermagem no Processo de Cuidar da Saúde Sexual e Reprodutiva				
8º	31. Enfermagem no Processo de Cuidar do Idoso				
8º	32. Estágio curricular Supervisionado em comunidades Urbanas (CEDEFAM)				
8º	33. Monografia em enfermagem I				

## 14. Sobre as disciplinas optativas

Disciplinas Optativas	NAO CURSEI	SEI	SEI POUCO	NAO SEI
1. Comunicação em Enfermagem				
2. Metodologia Científica				
3. Enfermagem em Práticas alternativas em Saúde				
4. Coordenação de Grupos				
5. Tanatologia				
6. Estudos sobre Família				
7. Enfermagem Pré-Hospitalar e Primeiros Socorros				